

Operação desarticula falsa universidade no PA que causou prejuízos de R\$ 12 milhões a mais de mil pessoas

Policiais apreenderam diversos itens durante a operação. Suspeito de ser mandante do esquema também foi preso. – Foto: Polícia Civil (PC)

Suspeito de ser mandante do esquema criminoso foi preso no Marajó momentos antes de um baile de formatura dos alunos de uma das falsas unidades de ensino.

Uma operação da Polícia Civil (PC) desarticulou uma associação criminosa investigada por criar polos universitários falsos no Pará, causando um prejuízo avaliado em R\$ 12 milhões a mais de mil vítimas.

De acordo com os policiais, os suspeitos usavam de forma fraudulenta a logomarca da Universidade Paulista (Unip) nas falsas unidades de ensino superior com educação à distância e vinham “formando” alunos, que não sabiam do esquema, desde 2017.

Durante a operação, deflagrada nesta sexta-feira (21), o homem apontado pela PC como chefe da associação criminosa foi preso em flagrante com documentos falsos e por estelionato.

Segundo os agentes, ele fundou o primeiro polo na localidade Monte das Oliveiras – Rio Itaucu, em Oeiras do Pará, cidade no arquipélago do Marajó.

As investigações revelaram que o suspeito se apresentava como coordenador regional da UNIP em diversas comunidades do Marajó, especialmente em Oeiras do Pará e em Curralinho.

Além destes municípios, Belém também está na rota da operação. Na capital, foram apreendidos mais computadores e outros documentos com a logomarca da UNIP.

Em nota, a UNIP informou que nenhum dos polos que estão sendo investigados pertence a instituição e que as verdadeiras unidades são todas cadastradas no sistema E-MEC e no site da instituição para consulta pública.

Sobre o caso, a UNIP detalhou que está averiguando a situação e tomará as devidas providências legais e que segue à disposição da autoridade policial para contribuir no que for necessário.

Esquema criminoso

A PC informou que grupo angariou centenas de alunos ao longo dos anos e, ao final, entregava certificados falsos da faculdade.

Os polos promoviam cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas, incluindo pedagogia e história. No total, eram ofertados cerca de 60 cursos de pós-graduação em diversas áreas.

“Há várias vítimas que estão exercendo as profissões de forma ilegal pela região do Marajó”, pontuou a corporação.

Foram descobertos cinco polos ilegais: polo Itaucu (Oeiras do Pará), polo Santino (Oeiras do Pará), polo Piriá (Curralinho), polo Canaticu (Curralinho) e polo Nova Jerusalém (Curralinho).

Porém, devido a atuação criminosa ser em regiões isoladas e de difícil acesso, a polícia não descarta a hipótese de haver outras unidades fraudulentas.

Denúncia e flagrante

A PC afirmou que a equipe de Oeiras tomou conhecimento de que o coordenador participaria de um baile de formatura de uma das

turmas do polo Itaucu nesta sexta (21).

Foi descoberto também que o barco em que o suspeito estava se deslocando pelo Marajó atracaria na cidade de Curralinho, onde ele foi abordado pelos agentes, que comunicaram terem encontrado com o coordenador certificados de conclusão de curso falsos, boletos em nome da UNIP, becas, canudos de formatura, computadores, entre outros itens.

Vale ressaltar que, ao tomar conhecimento de que estavam sendo vítimas de estelionato, diversos alunos que “se formariam” na sexta (21) se apresentaram para prestar depoimento na delegacia de Oeiras do Pará.

“As investigações apontam para um número de vítimas superior a mil, o qual boa parte está com diplomas falsos trabalhando e exercendo a profissão”, completou a PC.

Segundo as investigações, os custos do curso, do baile da formatura, da formatura e da confecção dos diplomas falsos custavam às vítimas cerca de 12 mil reais em média, causando um prejuízo total de 12 milhões de reais.

Assim, o suspeito, preso em flagrante por estelionato como possível mandante do esquema, será encaminhado ao presídio para ficar à disposição da Justiça, conforme comunicou a polícia.

Fonte: g1 Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 23/06/2024/08:49:40

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar

a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Tragédia nos rios: Pará lidera casos de escarpelamento no Brasil](#)

No Pará, acidente ocorre em regiões ribeirinhas, quando os cabelos enrolam em motores de pequenas embarcações e o couro cabeludo da vítima é arrancado. Mulheres correspondem a 98% das vítimas.

Uma tragédia marca a história de centenas de mulheres ribeirinhas no Pará: elas tiveram seu couro cabeludo arrancado em uma fatalidade recorrente na região, chamado escalpelamento. Mais de 200 casos foram registrados no estado, líder na ocorrência deste grave acidente no Brasil, conforme aponta pesquisa inédita da Fundação Amazônia de Amparo e Pesquisa (Fadespa).

O que é escalpelamento?

Os casos costumam acontecer em embarcações de pequeno porte, principal meio de transporte nos rios amazônicos: os cabelos compridos, em sua maioria de mulheres e meninas, se enrolam nos eixos de motores sem proteção. Em muitos casos, as vítimas têm orelhas, sobrancelhas, pálpebras e parte do rosto e pescoço arrancados, o que causa grave deformação e pode levar a morte.

Por que eles ocorrem na Amazônia?

O estudo mostra que, além do Pará, apenas outros dois estados registram escalpelamento no país: Amapá e Amazonas. Peculiaridades da região contribuem para o surgimento de casos. A Região Amazônica tem a extensão de 8 milhões de km², com a maior bacia hidrográfica do planeta. Na Bacia Amazônica está concentrada 20% da água doce superficial, além dos maiores rios do mundo, como Tapajós, Trombetas, Xingu, e claro, Rio Amazonas, o mais extenso do mundo.

Nesse contexto, percorrer áreas de grandes ou de pequenas extensões de rios, igarapés e furos, requer o uso de embarcações. Para ribeirinhos, grupo reconhecido como povos tradicionais que mora às margens dos rios da Amazônia, o processo é habitual, sendo pelas águas, muitas vezes, o único caminho possível para conseguirem realizar deslocamentos cotidianos.

Mulheres marajoras são as principais vítimas

O estudo da Fadespa traçou o perfil das vítimas de escalpelamento no Pará. A pesquisa revelou que, no Pará, a maioria dos casos nos últimos 50 anos, vem do Marajó. As mulheres correspondem a 98% das vítimas, sendo que 67% delas são crianças e adolescentes entre 2 e 18 anos de idade.

Considerando o ranking por municípios, a primeira posição é ocupada por Portel, com 24 casos, sendo as vítimas todas mulheres; seguido de Breves, com 22, também o acidente tendo ocorrido somente com mulheres; Curralinho, com 16 casos, sendo 15 mulheres e 1 homem; Cametá, com 15 casos, registrando 14 mulheres e 1 homem; e Melgaço, com 12 acidentes, com 11 mulheres e 1 homem.



Regina sobreviveu ao escalpelamento e hoje atua na confecção de perucas usadas por outras sobreviventes – Foto: Cristino Martins/O Liberal

Regina Formigosa é uma das sobreviventes do escalpelamento. Natural de Muaná, no Marajó, ela tinha 22 anos quando teve os cabelos puxados pelo eixo do motor de um barco.

“Foi arrancando 100% do meu cabelo. Eu passei por umas sete cirurgias. O tratamento é contínuo”, diz.

Hoje trabalhando na confecção de perucas voltadas a vítimas de escalpelamento, Regina ressignificou a dor. “Gosto muito do que eu faço e não pretendo parar. Eu queria mesmo era que erradicasse totalmente o escalpelamento”, diz.

Combate à tragédia

Na região paraense, as ocorrências começaram a ser registradas por volta da década de 1960, quando barcos a vela e a remo passaram a ser substituídos por barcos com motor.

O perfil das vítimas de escalpelamento foi traçado pela Fundação a partir de dados fornecidos pela Capitania dos Portos e a Casa de Apoio Acolher. De 1964 até 2022, foram registrados 207 casos de escalpelamento em 41 municípios paraenses.

Outro gráfico que reúne dados de 2006 a 2022, mostra 2009 com o maior número de registros da série histórica: 22 casos. Mas foi também neste ano que políticas públicas e a criação de Rede de Apoio se intensificaram. No espaço de treze anos, a marinha implantou mais de 5 mil coberturas de eixo de motor em embarcações. Já no ano passado, foram 161 instalações gratuitas. Ações que têm colaborado para a redução dos registros.

Em Belém, o atendimento às vítimas de escalpelamento ocorre, desde 2002, na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, por meio do Programa de Atendimento Integral às Vítimas de Escalpelamento (Paives). Outro recurso de atenção às vítimas de acidente com escalpelamento no Pará, é a Casa de Apoio Espaço Acolher.

O local atende pessoas e famílias de diversos municípios, sendo a maioria oriunda das regiões ribeirinhas, assim como as vítimas de escalpelamento. O espaço serve de residência de

acompanhamento prolongado, tendo em suas dependências classe hospitalar, a partir da atuação da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), com relativas condições de infraestrutura para a garantia de mínimo bem-estar às vítimas de escarpelamento em tratamento na cidade de Belém.

Fonte: G1 Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 25/01/2024/13:57:51

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Banco24Horas expande presença no Pará

Atmo Banco24Horas. – (Foto/Crédito: Gustavo Mendes) – Atmo Banco24Horas chega a novos estabelecimentos comerciais e aumenta o acesso aos serviços financeiros, como saque de dinheiro, consulta de saldos e outros

Pará, 20 de dezembro de 2023 – O Banco24Horas, que está presente no dia a dia de 158 milhões de brasileiros e possui soluções que promovem inclusão financeira, expande a sua atuação e chega a novas localidades de municípios do Estado do Pará, por meio da solução Atmo Banco24Horas. São eles: Bragança, Abaetetuba, Curralinho, Igarapé-Miri, Cametá, Tailândia, Ponta das Pedras e Igarapé-Açú. Agora, os moradores e visitantes dessas cidades podem contar com mais facilidade e comodidade para realizar seus serviços bancários.

O Atmo do Banco24Horas é um dispositivo com POS multibiométrico, que possibilita o saque e a realização de consultas de saldo diretamente nos caixas dos comércios, com segurança e eficiência. A solução facilita a recirculação do dinheiro dentro do comércio.

Com esse dispositivo portátil, o Banco24Horas amplia ainda mais sua capilaridade, que já está presente em mais de 1.100 cidades com caixas eletrônicos, especialmente em locais mais distantes e com pouca infraestrutura disponível.

“O Banco24Horas está trazendo para a cidade o que há de mais moderno e prático para estimular e agilizar a inclusão financeira e a movimentação da economia local”, diz Marcos Mazzi, gerente executivo do Banco24Horas.

Para os clientes, a solução proporciona mais praticidade e conveniência, já que podem sacar o dinheiro no mesmo local onde fazem as compras. Para os varejistas e donos de estabelecimentos, o saque do dinheiro físico pelos clientes traz eficiência nos custos com a gestão e com o transporte do dinheiro, além de diminuir a quantidade de numerário armazenado.

O dispositivo Atmo Banco24Horas pode ser encontrado em estabelecimentos localizados nos seguintes endereços:

*Bragança (PA) – Supermercado Solzão – Praça República, S/N, Aldeia

*Abaetetuba (PA) – Supermercado Solzão – Rua Quinze de Agosto, N°67, Centro

*Currálinho (PA) – Supermercado Solzão – Avenida Floriano Peixoto, S/N, Cafezal

*Igarapé-Miri (PA) – Supermercado Solzão – Rua Sete de Setembro, N° 1385 B, Centro

*Cametá (PA) – Supermercado Solzão – Travessa Pedro Teixeira, N°13, Centro

*Tailândia (PA) – Supermercado Solzão – Travessa Santarém, N°49, Bairro Novo

*Ponta das Pedras (PA) – Supermercado Solzão – Praça Antônio Malato, S/N, Centro

Igarapé-Açú (PA) – Supermercado Solzão – Avenida Barão do Rio Branco, N°3878, Centro

Isenção de tarifas no Banco24Horas

O cliente bancário de conta corrente pessoa física conta com saques sem tarifa todos os meses no Banco24Horas. Independente do pacote contratado, o Banco Central determina, por meio da resolução 3.919/2010, o benefício de 4 saques grátis por mês, considerando a soma das transações realizadas nos canais da instituição e no Banco24Horas.

Sobre o Banco24Horas

O Banco24Horas é um ecossistema de inclusão financeira presente na vida de mais de 158 milhões de brasileiros. Possui diferentes formatos, como o caixa eletrônico, totem e o Atmo, um dispositivo compacto e multibiométrico que possibilita o saque diretamente no caixa dos estabelecimentos comerciais, além da facilidade de outros serviços, como consulta de saldo. Há também a solução móvel (caminhão e container), o Espaço Banco24Horas (salas próprias de autoatendimento multibanco com funcionamento 24 horas), o Banco24Horas em agências e soluções business to business, focadas em gerar valor para os mercados varejista e publicitário com os respectivos produtos +Varejo Banco24Horas e Mídia Banco24Horas.

É um hub de serviços com a oferta de múltiplas soluções em um único ponto de conveniência inserido na jornada do brasileiro e que há mais de 40 anos movimenta a economia local, garantindo acesso a serviços financeiros e não financeiros, maximizando a experiência do cliente com a disponibilização de mais de 90 serviços com a possibilidade de acesso através de diferentes modalidades. É um ponto de relacionamento entre instituições e a população, sendo referência como modelo de eficiência e segurança no mundo inteiro. Com 1,7 bilhão de transações realizadas anualmente, agrega praticidade e autonomia para a rotina das pessoas, é a maior rede independente de autoatendimento do mundo em volume de saques e conta com mais de 24 mil dispositivos em mais de 17 mil estabelecimentos distribuídos em mais de 1,1 mil municípios.

É um dos principais produtos da TecBan, empresa que integra o físico e o digital com soluções que tornam o ecossistema econômico do País mais eficiente. A companhia possui um portfólio com 22 soluções, divididas em quatro unidades de negócio que expandem o seu modelo de eficiência e economia compartilhada para além do setor financeiro.

Para conhecer mais, acesse o site do Banco24Horas ou visite nossas redes sociais.

Fonte: Ascom TecBan e Publicado Por: Jornal Folha do

Progresso em 20/12/2023/14:28:53

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/escolher-afiliados-casa-de-aposta- apenas-no-site-1xbet/>

Incêndio no Marajó dura ao menos oito dias e deixa população alarmada: 'nossa cidade estava prestes a ser toda incendiada'

Chamas se alastraram por áreas e propriedades em Curralinho. – Foto: Reprodução / TV Liberal

Moradores e trabalhadores da região relataram preocupação e ficaram alarmados diante da situação. Apesar da gravidade da ocorrência, não há registros de feridos.

Moradores e trabalhadores da região relataram preocupação e ficaram alarmados diante da situação. Apesar da gravidade da ocorrência, não há registros de feridos.

“Nossa cidade estava preste a ser incendiada. Pessoas perderam sítios e parte da mata foi incendiada. Foram mais de 8 dias de sufoco. A fumaça estava muito forte” , relatou a pedagoga Raquel de Paula, que mora na localidade.

Moradores relatam que as chamas começaram entre o dia 24 e 25 de setembro, no interior de Curralinho, conhecido por Canaticú. Os agentes comunicaram que o incêndio foi controlado e a área continua sob monitoramento.

A prefeitura de Curralinho informou que a Secretaria de Meio Ambiente realiza uma operação de combate ao fogo, que tem avançado com facilidade por conta do tempo seco e da baixa umidade durante esta época, principalmente nas áreas de campo.

De acordo com o Corpo de Bombeiros e a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, equipes da base avançada de Breves, outra cidade do Marajó, e militares que atuam na operação Fênix, de combate a incêndios florestais, estão no município desde o último domingo (1º).

A Polícia Civil (PC) informou que investiga o caso, registrado como incêndio culposo, causado por imprudência ou negligência.

A prefeitura de Curralinho também apelou à população para que evite queimar lixo e outros materiais próximos a área de mata.

Fonte: g1 Pará e TV Liberal – Belém e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 04/10/2023/15:35:23

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/o-aplicativo-sportsbet-um-guia-simples-para-iniciantes/>

Mais de 31 mil casos de malária foram registrados este ano na Amazônia

(Foto:Reprodução) – Na Amazônia ocorrem mais de 99% dos casos de malária no País. Apenas nos três primeiros meses deste ano, os nove estados da Amazônia Legal registraram mais de 31 mil casos autóctones, ou seja, aqueles contraídos localmente. Os dados são do Ministério da Saúde.

Pará ainda lidera essa estatística. O município com mais casos registrados de malária é Jacareacanga. Os demais municípios com mais casos são Itaituba, Anajás, Breves, Almeirim, Oriximiná, Altamira, Bagre, Novo Progresso e Curalinho. Esses dez municípios juntos concentram mais de 93 por cento do total de casos de malária no Pará.

A malária tem cura e o tratamento é eficaz, simples e gratuito. Entretanto se não for diagnosticada e tratada de forma oportuna e adequada, pode evoluir para as suas formas graves. Daí a importância de a pessoa, que tenha viajado, nos

últimos 15 dias, para uma área endêmica de malária, procurar imediatamente o serviço de saúde assim que apresentar algum desses sintomas.

As principais medidas preventivas são: instalar telas em portas e janelas da casa se possível; evitar construir casas perto de matas e igarapés, pois são locais onde o mosquito vive e se reproduz e usar mosquiteiros e repelentes.

Fonte: Portal OESTADONET – e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 24/06/2023/10:26:47

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Acusado de matar ex-candidata à prefeitura de Curralinho é condenado a 25 anos de prisão

Candidata do PT à prefeita de Curralinho, no Marajó, é assassinada em Belém – Foto: Reprodução / Arquivo Pessoal

Caso 'Leila Arruda': acusado de matar ex-candidata à prefeitura de Curralinho é condenado a 25 anos de prisão
Réu, Boaventura Dias de Lima, foi condenado pelo crime de homicídio qualificado por motivo fútil com agravante de feminicídio.

O acusado de matar a facadas a pedagoga Leila Arruda, ex-candidata à prefeitura de Curralinho, no Marajó, foi condenado na tarde desta sexta-feira (8) a 25 anos de prisão em regime inicial fechado.

O júri, formado por quatro mulheres e dois homens, reconheceu que Boaventura Dias de Lima foi o autor homicídio qualificado por motivo fútil e uso de recurso que impossibilitou a vítima de se defender. O crime foi caracterizado como feminicídio, fator agravante da pena.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020, 89,9% das vítimas de feminicídio no Brasil, assim como Leila, tiveram como algozes os companheiros ou ex-companheiros. Segundo relato do irmão da vítima, a pedagoga sempre procurou estudar, o que desagradava o réu. Leila foi assassinada na porta de casa, no bairro do Tenoné, em Belém.

Segundo o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), a decisão acatou a acusação sustentada pelo promotor de justiça Samir Tadeu Dahas Jorge.

Protestos



Julgamento do caso 'Leila Arruda' é marcado por manifestação em Belém. – Foto: Reprodução

O julgamento da ex-candidata foi marcado por manifestações de familiares e amigos, que protestaram em frente ao Fórum Criminal de Belém, nesta sexta (8). Uma caravana vinda do Marajó acompanhou o júri.

O protesto foi organizado por manifestantes do Movimento Filhas de Leila, da Frente Feminista do Pará e do grupo Levante contra o Feminicídio, que pediam por justiça na decisão sobre o caso.

Entenda o caso

Leila Arruda, candidata do PT à Prefeitura de Curralinho, no arquipélago do Marajó, foi assassinada a facadas e pauladas na tarde do dia 19 de novembro em Belém.

Segundo familiares, ela foi vítima de feminicídio e assassinada na porta de casa, no bairro do Tenoné. Ainda de acordo com os familiares, o suposto autor do crime é o ex-marido, de quem ela estava separada há três anos e sofria com perseguições.

Leila Arruda tinha 49 anos e foi fundadora e militante do Movimento de Mulheres Empreendedoras da Amazônia (Moema), filiou-se ao PT em Curralinho aos 20 anos e era formada em pedagogia.

Em nota, o PT do Pará lamentou a morte, disse que ela era militante e confirmou que ela teria sido assassinada pelo ex-marido. A nota também anunciou “indignação por este crime brutal que tirou a vida de mais uma mulher no estado e reitera que é inadmissível que as mulheres sejam reféns da violência provocada pelo machismo enraizado na sociedade”.

À noite no mesmo dia do crime, Boaventura Dias de Lima foi preso em Belém. À época, a Polícia Civil informou que ele foi localizado no bairro do Tenoné, e foi conduzido para a Divisão de Homicídios, onde prestou depoimento. Em seguida, foi encaminhado para o sistema penal.

Dias depois da prisão, a Justiça do Pará converteu a prisão em flagrante para prisão preventiva. A decisão da juíza Cláudia Favacho foi homologada em audiência de custódia no dia 23 de novembro.

Boaventura de Lima foi, então, enquadrado pelo crime de feminicídio qualificado por motivo fútil, por meio cruel, com recurso que dificultou a defesa da vítima, com prisão em flagrante.

Caso gerou manifestações em Belém.

Por gl Pará – Belém

08/10/2021 18h08

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/intercambio-bolsas-de-estudos-integrais-sao-oferecidas-por-programa-europeu/>

[Sefa apreende R\\$ 773 mil em mercadorias sem nota fiscal no Pará](#)

Ações de fiscalização realizadas pelas equipes da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa), em duas regiões do Pará, apreenderam mercadorias que viajavam de maneira irregular: no dia 19 deste mês, em frente ao município de Curralinho, no rio Pará, no arquipélago do Marajó, a equipe de fiscalização itinerante localizou uma embarcação tipo ferry boat, carregando 92 metros³ de madeira, sendo 72 metros de madeira serrada e 20, de assoalho, mais 262 portas e 717 caixilhos. A

mercadoria saiu de Portel com destino a Belém, e não tinha nota fiscal.

O valor da mercadoria é de R\$ 40 mil, e foram lavrados dois Termos de Apreensão e Depósito (TAD) totalizando R\$ 12 mil. O valor do ICMS e da multa foram recolhidos e a mercadoria foi liberada.

Isqueiros e barbeadores em Santarém

No segundo flagrante, fiscais de receitas estaduais da Coordenação de Controle de Mercadorias em Trânsito do Tapajós, fiscalizaram, entre os dias 17 e 19, deste mês, em portos do município de Santarém, no Baixo Amazonas, embarcações e apreenderam mil fardos de arroz, 500 sacas de milho e 2 mil quilos de fumo sem nota fiscal, além de 59.608 quilos de couro bovino que estavam com valor subfaturado. A mercadoria estava saindo do Pará em direção à capital, Manaus, no Amazonas.

A fiscalização estadual também apreendeu 164.736 isqueiros e 152.064 aparelhos de barbear, que também vinham de Manaus, com destino a Santarém. Foram apresentadas duas notas fiscais, consideradas inidôneas pela fiscalização, com valor total de R\$ 487,746 mil.

As mercadorias apreendidas em três dias de ação fiscal foram avaliadas em R\$ 773,193 mil, e o total dos seis Termos de Apreensão e Depósito (TADs) foi de R\$ 234 mil.

Com informações Agência Pará

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site:
www.folhadoprogresso.com.br e-
mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/evento-que-capacita-academicos-para-trabalhar-com-meio-ambiente-esta-com-inscricoes-abertas/>

Alunos de três regiões do Pará recebem recarga do vale-alimentação nesta quarta

Governo do Pará anuncia 8ª recarga de vale-alimentação para os estudantes da rede pública – Foto: Agência Pará

Desde o mês passado, a cada dia o vale-alimentação escolar é liberado para uma nova região paraense. Veja o cronograma.

O Governo do Pará libera nesta quarta-feira (10) a 8ª recarga do vale-alimentação escolar para alunos da rede estadual que estão sem aulas por causa da pandemia. Estudantes de três regiões do estado recebem o benefício esta semana.

Desde o mês passado, a cada dia, o vale-alimentação escolar é liberado para uma nova região paraense. Veja o cronograma de distribuição do vale:

Dia 10/03 – Região Lago de Tucuruí: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e

Tucuruí.

Dia 11/03 – Região Marajó: Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Gurupá, Melgaço, Muaná, Ponta de Pedras, Portel, Salvaterra, Santa, Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure.

Dia 12/03 – Região Rio Caeté: Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu.

De acordo com o a Secretaria de Educação do Estado, os estudantes que se matricularam para este ano letivo de 2021 devem aguardar até o fechamento do período de matrículas para que possam receber o benefício.

Por G1 PA – Belém

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/inscricoes-para-formacao-gratuita-em-ciencias-da-vida-estao-abertas/>

Queda de torre da Prodepa faz quatro vítimas em Curralinho

Duas crianças, uma idosa e um adulto foram socorridos por moradores, já que o município não possui unidade do Corpo de Bombeiros e nem Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu).

A queda de uma torre metálica de transmissão sobre uma escola pública do centro de Curralinho, na ilha do Marajó, na noite da última quarta-feira, 2, deixou quatro vítimas: duas crianças com menos de dez anos, uma idosa e um adulto. A instalação pertence à Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Pará (Prodepa), do Governo do Estado.

Segundo a Coordenação de Vigilância em Saúde do município, as duas crianças e a idosa tiveram apenas escoriações leves. Elas foram atendidas no Hospital Municipal e já receberam alta médica. Já o adulto foi encaminhado para o Hospital Regional de Breves, município polo do arquipélago. Ele teve costelas quebradas e deverá ser submetido a uma cirurgia.

A torre metálica ficava no terreno da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Manoel da Vera Cruz, na rua da Marambaia, centro da cidade. Segundo Arielson Castro, coordenador de Vigilância em Saúde de Curralinho, o acidente ocorreu entre 18h30 e 19h30, após um forte temporal. O resgate das vítimas foi feito pelos próprios moradores, já que o município não conta com equipe do Corpo de Bombeiros nem com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192), por ainda não ter equipe cadastrada junto ao Ministério da Saúde.

“A cidade é pequena e quando ocorreu o fato todo mundo entrou em desespero, as famílias pediram socorro até pelas redes

sociais. E, como não temos serviço dos Bombeiros e nem do Samu, as vítimas foram removidas do local pelos próprios moradores”, contou o gestor. Os feridos foram levados para o Hospital Municipal e atendidos pela equipe médica local.

“Dos quatro, somente o adulto ainda está hospitalizado, porque, segundo o Raio-X feito no hospital ele apresentou fraturas em algumas costelas e foi encaminhado, por volta da meia-noite do mesmo dia, para o Hospital Regional de Breves, onde deve passar por cirurgia. Mas a informação que temos é que ele está com quadro de saúde estável”, explicou Castro.

O coordenador de Vigilância em Saúde, informou que também a torre ainda não estava operando e que algumas partes ainda estavam sendo montadas, aguardando licenciamento. “A torre é nova, foi construída este ano e ainda não estava em funcionamento. Ela deverá levar internet às escolas do município dentro do projeto de educação a distância”.

No Hospital Municipal, a equipe de Vigilância em Saúde elabora relatório solicitado pelo Governo do Estado que, segundo o coordenador, ficou de garantir assistência às vítimas e suas famílias. Ainda segundo Castro, o governo estadual ficou de encaminhar uma equipe para investigar o caso e tomar as medidas cabíveis.

Prodepa informou que está apurando o fato

Em nota, a Prodepa informa que a torre desabou “em razão das fortes chuvas que caíram na região, atingindo blocos da escola e a lateral de uma casa, deixando quatro pessoas feridas (um homem, uma mulher e duas crianças) sem gravidade”.

Também esclareceu que “todos receberam atendimento médico imediato. O homem foi transferido para um hospital em Breves e passa bem. A escola está desativada há quase um ano. O Corpo de Bombeiros e a Celpa foram acionados”, diz o comunicado.

A Prodepa informou que a “torre era nova e foi construída há cerca de três meses, estando totalmente regularizada e de

acordo com normas técnicas”. E que apura a ocorrência de suposto vandalismo na estrutura, tendo em vista que, na semana passada, houve furto de aterramento.

A nota esclarece, também, que o CPC Renato Chaves fará perícia técnica no local ainda nesta quinta-feira (3). “Um engenheiro da Prodepa está no local desde a quarta (2), tomando todas as medidas necessárias para apurar o ocorrido e reestabelecer a comunicação de dados na área o mais rápido possível”, finaliza.

Foto: Reprodução

Fonte: O Liberal

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/evento-que-aborda-temas-com-o-midia-e-criatividade-esta-com-inscricoes-abertas/>

Marinha apreende carga ilegal de madeira avaliada em R\$ 200 mil no PA

Marinha apreende 378 metros cúbicos de madeira ilegal em Curralinho, no Pará – Foto: Reprodução / Marinha do Brasil

Foram 378 metros cúbicos de madeira sem registro apreendidos em Curralinho, no Marajó.

A Marinha do Brasil divulgou, nesta sexta (18), a apreensão de 378 metros cúbicos de madeira sem registro em Curralinho, no arquipélago do Marajó.

A carga foi estimada em mais de R\$200 mil e apresentada ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), que deve tomar as medidas cabíveis de autuação e destinação da carga apreendida.

A ação ocorreu por intermédio do Comando Conjunto Norte (CCN), pela operação “Verde Brasil II”, do governo federal.

Segundo a Marinha, a apreensão ocorreu na última quarta (16), utilizando o navio-patrolha “Pampeiro” para abordar um empurrador intitulado “Elsó Camara” e a balsa “Iracema”, nas proximidades do município.

Na abordagem, os agentes verificaram a falta de escritura da embarcação, ausência de pessoal habilitado, nota fiscal, despacho, guia florestal e excesso de carga, “colocando em risco a navegação e a salvaguarda da vida humana”.

Ainda de acordo com a Marinha, o empurrador e a balsa foram conduzidos até Abaetetuba, nordeste do estado, onde foram notificados, apreendidos e lacrados.



Madeira ilegal apreendida em Curralinho é avaliada em mais de R\$200 mil. – Foto: Reprodução / Marinha do Brasil

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/gratuito-e-on-line-inscricoes-para-curso-de-estatistica-terminam-domingo-20/>